
VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

DATA: 02/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/03/macacos-sao-encontrados-mortos-dentro-da-ufes-em-goiaabeiras.html>

ACESSADO EM: 02/03/2017

Macacos são encontrados mortos dentro da UFES em Goiabeiras

Animais foram recolhidos por biólogos e encaminhados para análise.

Universidade vai fazer mutirão contra a febre amarela, no sábado (4).

Dois macacos foram encontrados mortos na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), no campus de Goiabeiras, na manhã desta quinta-feira (2). A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da universidade.

Os animais foram recolhidos por biólogos da UFES e encaminhados para análise que vai apontar a causa da morte. A previsão é que o resultado saia em 20 dias.

Um dos macacos estava próximo ao prédio do IC-4 e o outro na área próxima à Gráfica Universitária.



UFES dispensa alunos por falta de energia (Foto: Fernando Madeira/ A Gazeta)

Mutirão

Na tarde desta quinta, a UFES anunciou que vai realizar um mutirão de vacinação neste sábado (4) contra a febre amarela, voltado para toda a comunidade.

O mutirão será realizado das 8 às 17 horas, no auditório do Centro de Educação Física e

Desportos (CEFD), no Campus de Goiabeiras.

Serão disponibilizadas 2 mil doses da vacina, de acordo com a Universidade.

VEÍCULO: **G1 GLOBO ESPÍRITO SANTO**

DATA: 02/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/noticia/2017/03/macacos-sao-encontrados-mortos-dentro-da-ufes-em-goiaabeiras.html>

ACESSADO EM: 02/03/2017

Muriqui

A UFES também realiza, por meio do Projeto Muriqui, estudos sobre os primatas e vem recolhendo amostras de macacos mortos.

O projeto envolve professores, técnicos, pesquisadores e estudantes das áreas de Biologia e Saúde da Universidade, e conta com a parceria de entidades como as secretarias estaduais de Meio Ambiente (SEAMA) e de Saúde (SESA), do Museu Mello Leitão, do **Instituto Evandro Chagas** e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).